

Release de Resultados



A administração do Grupo Águas do Brasil apresenta os resultados consolidados da Companhia Saneamento Ambiental Águas do Brasil ("SAAB") do primeiro semestre de 2025. As informações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais da SAAB para o período findo em 30 de junho dos anos de 2025 foram auditadas pela Ernest & Young Auditores Independentes, o que não considera qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis.

DESTAQUES – SAAB CONSOLIDADO

- ✓ No primeiro semestre de 2025, no consolidado, a receita líquida atingiu R\$ 1.162,1 milhões, representando um aumento de 13,9%, em comparação ao mesmo período anterior.
- ✓ A receita líquida, excluída a receita de construção, passou de R\$ 899,8 milhões no primeiro semestre de 2024 para R\$ 987,7 no mesmo período em 2025, representando um aumento de 9,8%.
- ✓ EBITDA¹ atingiu R\$ 426,7 milhões no primeiro semestre de 2025, um crescimento de 19,5% em relação ao mesmo período em 2024.
- ✓ Investimentos² realizados de R\$ 183,6 milhões no primeiro semestre de 2025, representando um acréscimo de 23,1% quando comparado ao mesmo período em 2024.
- √ A dívida líquida diminuiu em 1,1% em 2025 atingindo R\$ 1.315,4 milhões em comparação a R\$ 1.329,1 milhões ao mesmo período de 2024.

¹ EBITDA desconsiderando resultado de equivalência patrimonial.

² Considera as adições ao imobilizado e adições ao ativo de contrato e intangível das demonstrações dos fluxos de caixa.

Sumário

MENS	AGEM DA ADMINISTRAÇAO	3
1. VI	SÃO GERAL – GRUPO ÁGUAS DO BRASIL	4
1.1.	Estrutura e Composição Acionaria	4
2. RE	SULTADOS ALCANÇADOS	5
2.1.	Destaques Operacionais	5
2.1.1.	Economias Faturadas de Água	5
2.1.2.	Volumes Faturados	5
2.1.3.	Inadimplência	6
2.1.4.	Perdas na Distribuição – IPD	7
2.2.	Destaques Financeiros	9
2.2.1.	Destaques financeiros	9
2.2.2.	Receita Líquida	9
2.2.3.	Custos e Despesas/Receitas Operacionais	10
2.2.4.	EBITDA	11
2.2.5.	Resultado Financeiro	11
2.2.6.	Investimento	12
2.2.7.	Endividamento	12

Mensagem da Administração

O primeiro semestre de 2025 reafirma o compromisso do Grupo Águas do Brasil com a excelência operacional, a sustentabilidade e a geração de valor para a sociedade e nossos stakeholders. Os resultados alcançados refletem a solidez do nosso modelo de negócios e a eficácia das estratégias adotadas, mesmo diante de um cenário desafiador.

Registramos uma receita líquida consolidada de R\$ 1.162,1 milhões, um crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período de 2024, impulsionado pelo aumento da receita de prestação de serviços e pela expansão das operações. O EBITDA (excluindo equivalência patrimonial) atingiu R\$ 426,7 milhões, com margem de 43,2%, representando um avanço de 19,5% frente ao ano anterior. O lucro líquido cresceu 52,9%, totalizando R\$ 180,3 milhões, evidenciando nossa eficiência na gestão e disciplina financeira.

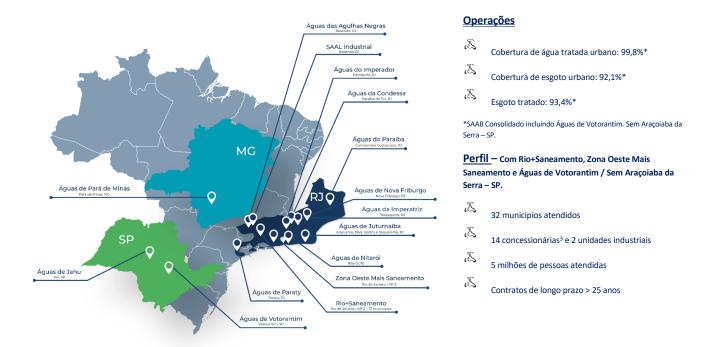
No campo operacional, adicionamos mais de 16 mil novas economias faturadas de água, com destaque para as concessionárias Águas do Imperador, Águas de Juturnaíba e Águas da Imperatriz. No que diz respeito as economias faturadas de esgoto houve um incremento de 9,9 mil economias. O volume faturado total cresceu 0,47%, com contribuições relevantes das operações em Juturnaíba, Niterói, Nova Friburgo e Teresópolis. Avançamos também na eficiência do sistema, chegando a um índice de perdas na distribuição de 25,6%. Mantivemos elevados índices de cobertura de água (99,8%) e esgoto (92,1%), assegurando serviços essenciais à milhões de pessoas.

Seguimos investindo fortemente em infraestrutura, com R\$ 183,6 milhões aplicados no semestre, um acréscimo de 23,1% em relação ao mesmo período de 2024. Esses investimentos têm como foco a modernização dos sistemas, ampliação da capacidade operacional e melhoria contínua dos serviços prestados.

Avançamos também em iniciativas de transformação digital, com a adoção de tecnologias como inteligência artificial, big data e IoT, que têm contribuído para a otimização de processos, redução de perdas e aprimoramento da experiência dos nossos clientes. No campo da governança, reforçamos nosso compromisso com a integridade e a transparência, fortalecendo práticas de compliance e conquistando certificações relevantes.

Encerramos o semestre com indicadores robustos e perspectivas positivas para o restante do ano. Reiteramos nossa dedicação à universalização do saneamento, à preservação ambiental e ao desenvolvimento das comunidades onde atuamos. Agradecemos a confiança de nossos colaboradores, parceiros, clientes e acionistas, que tornam possível a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

1 VISÃO GERAL – GRUPO ÁGUAS DO BRASIL



Em 2024, 10 de nossas 12 concessionárias que prestam serviço de abastecimento de água alcançaram uma cobertura de abastecimento de água próxima de 100%. As cidades de Campos dos Goytacazes, Niterói, Nova Friburgo, Jaú, Votorantim, Resende e Pará de Minas, atendidas por concessionárias do Grupo, ultrapassaram os percentuais de coberturas de esgoto estimados para 2033. Nova norma estabelece que, até 2033, 99% da população brasileira receba água potável e 90% tenham acesso ao tratamento de esgoto. **Os dados dessa seção** <u>não consideram Águas de Araçoiaba</u>, **que foi vendida em fevereiro de 2024.**

1.1 Estrutura e Composição Acionaria



³ Em março de 2025, a Águas de Jahu incorporou as operações da Sanej, mudança já prevista no contrato de concessão para aprimoramento dos serviços prestados. Assim, passamos de 15 para 14 concessionárias.

2 RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 Destaques Operacionais

2.1.1 Economias Faturadas de Água

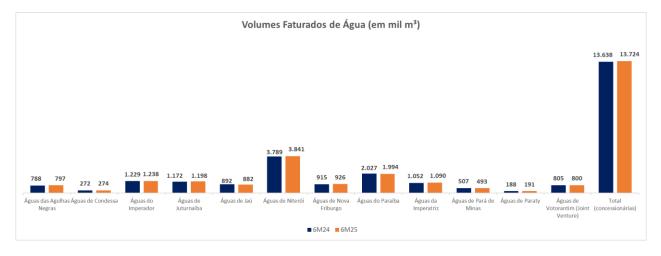
No primeiro semestre de 2025, foram adicionadas mais de 16 mil novas economias faturadas, um aumento de 1,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para Águas do Imperador (+3.398), Águas de Juturnaíba (+ 2.981) e Águas da Imperatriz (+ 2.538).

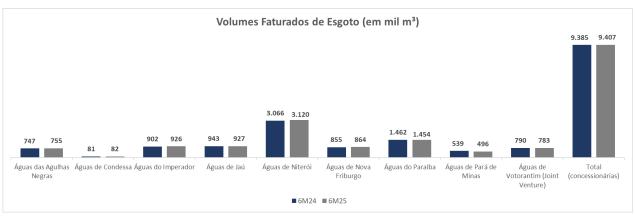
Economias faturadas de água	6M24	6M25	Δ%
CAAN	57.664	58.926	2,19%
CAC	15.942	16.178	1,48%
CAI	99.331	102.729	3,42%
CAJ	98.516	101.497	3,03%
CAJA	59.940	60.618	1,13%
CAN	214.779	216.822	0,95%
CANF	76.462	77.845	1,81%
CAP	165.626	165.011	-0,37%
CAIZ	61.208	63.746	4,15%
САРАМ	43.745	44.626	2,01%
CAPY	13.013	13.529	3,97%
SAAB	906.226	921.527	1,69%
Águas de Votorantim	54.125	54.920	1,47%
TOTAL	960.351	976.447	1,68%

2.1.2 Volumes Faturados

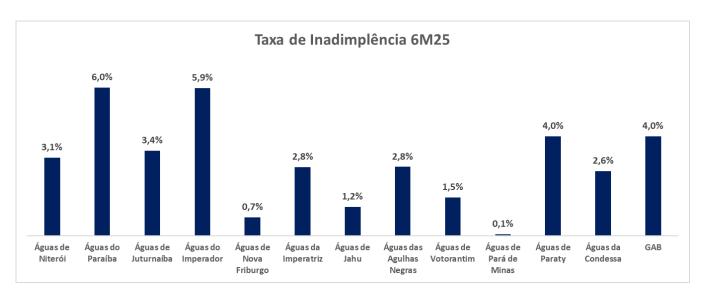
No primeiro semestre de 2025, o volume faturado total de água e esgoto atingiu 23.131 mil m³, um aumento de 0,47% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume faturado de água apresentou um crescimento de 0,63%, enquanto o volume faturado de esgoto teve aumento de 0,24%.

Volume faturado água e Esgoto Mil m³/ano	6M24	6M25	Δ%
Águas das Agulhas Negras	1.535	1.551	1,04%
Águas de Condessa	353	356	0,84%
Águas do Imperador	2.131	2.164	1,57%
Águas de Juturnaíba	1.172	1.198	2,21%
Águas de Jaú	1.835	1.810	-1,39%
Águas de Niterói	6.854	6.961	1,55%
Águas de Nova Friburgo	1.770	1.790	1,13%
Águas do Paraíba	3.489	3.448	-1,16%
Águas da Imperatriz	1.052	1.090	3,55%
Águas de Pará de Minas	1.047	990	-5,46%
Águas de Paraty	188	191	1,42%
Total SAAB Consolidado	21.427	21.548	0,57%
Águas de Votorantim (Joint Venture)	1.595	1.583	-0,77%
Total (Concessionárias)	23.022	23.131	0,47%





2.1.3 Inadimplência



A Taxa de Inadimplência foi calculada da seguinte forma:

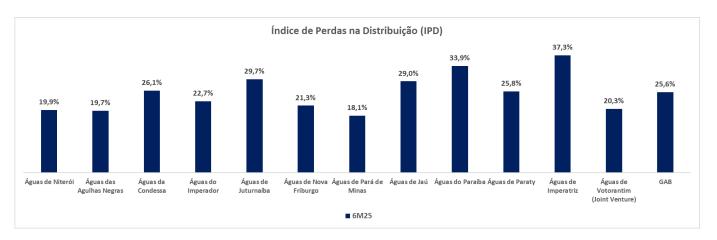
PECLD⁴/(Faturamento Bruto – Cancelamentos) (não considera receita de construção).

Para o melhor desempenho desse indicador, o Grupo realiza cobranças através de um processo estruturado em duas fases: pré-corte e pós-corte. Na fase pré-corte, são enviadas diversas comunicações através de diversos canais, tais como e-mails, SMS, ligações, WhatsApp, e por fim, avisos de negativação, culminando em um aviso de corte no 50º dia. Na fase pós-corte, seguem negociações e possíveis ações jurídicas.

7

⁴ PECLD: Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa

2.1.4 Perdas na Distribuição – IPD



No primeiro semestre de 2025, o Índice de Perdas na Distribuição consolidado foi de 25,6%. Esse resultado é reflexo das nossas ações de combate às perdas.

As principais ações, classificadas como Controle de Perda Real ou Perda Aparente, realizadas pelo Grupo, que impactaram positivamente esse indicador, foram:

1. Controle de Perda Real:

- ✓ Intensificação do controle ativo de vazamentos, por meio de pesquisas periódicas de vazamentos não visíveis com auxílio de Geofone e tecnologia IoT⁵;
- Ampliação da utilização do novo padrão de ligação de água, com menor número de conexões e utilização de materiais hidráulicos mais resistentes, juntamente com novo modelo de caixa para instalação do hidrômetro, reduzindo o número de vazamentos em ramais e cavaletes;
- ✓ Substituição preventiva de trechos de redes com histórico de vazamentos e com materiais obsoletos;
- ✓ Setorização e/ou instalação de válvulas redutoras de pressão, assim como automação de unidades de bombeamento para gerenciamento de pressão na rede.

2. Controle de Perda Aparente:

- ✓ Realização de vistorias nos clientes para atualização cadastral;
- ✓ Incremento das equipes de vistoria responsáveis pela identificação e regularização de fraudes;
- ✓ Substituição preventiva de hidrômetros, para melhor medição e manutenção do parque de hidrômetros do Grupo.

Essas ações foram desenvolvidas por meio de um Plano de Diretriz Estratégica de Combate às Perdas, iniciado em 2017, e de onde derivou-se o Programa Água de Valor, visando aumentar a eficiência dos sistemas de distribuição de água, com o objetivo principal de maximizar a eficiência dos sistemas de distribuição e reduzir as perdas. Esse benefício é garantido através da redução do desperdício e dos vazamentos, além de melhorar a medição e o controle para que se possa garantir as necessidades de abastecimento de água da população atual sem prejudicar a garantia desse direito às gerações futuras.

⁵ Tecnologia IoT: Internet das Coisas, refere-se à rede coletiva de dispositivos conectados e à tecnologia que facilita a comunicação entre os dispositivos e a nuvem, bem como entre os próprios dispositivos.

2.2 Destaques Financeiros

2.2.1 Destaques financeiros

Dados Financeiros - Em R\$ milhões ¹	6M24	6M25	Δ%
Receita operacional líquida	1.020,4	1.162,1	13,9%
Receita de prestação de serviços (inclui cancelamentos)	1.017,8	1.120,1	10,1%
Receita de construção	120,6	174,4	44,6%
Deduções da receita bruta	(118,0)	(132,4)	12,2%
Custos e despesas operacionais	(665,3)	(737,4)	10,8%
Custos e despesas operacionais	(544,7)	(563,0)	3,4%
Custos de construção	(120,6)	(174,4)	44,6%
Depreciação e amortização	(56,6)	(61,7)	9,0%
Outras receitas (despesas) operacionais	1,9	2,0	5,3%
Resultado de equivalência patrimonial	(41,5)	(32,7)	-21,2%
Resultado financeiro	(51,4)	(35,4)	-31,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(89,6)	(116,6)	30,1%
Lucro líquido do período	117,9	180,3	52,9%
Margem líquida (s/receita de construção)	11,6%	16,1%	39,0%
EBITDA s/equivalência (Covenant)	357,0	426,7	19,5%
Margem EBITDA s/equivalência (Covenant)	39,7%	43,2%	8,9%
Dívida Líquida	(1.316,2)	(1.315,0)	-0,1%
Alavancagem	1,89	1,71	-9,7%
Investimentos	143,3	180,5	26,0%

 $^{^1\}mbox{N\~a}o$ inclui Rio+ Saneamento, Zona Oeste Mais Saneamento e Águas de Votorantim

2.2.2 Receita Líquida

Em R\$ milhões	6M24	6M25	Δ%
Receita de prestação de serviços	1.017,8	1.120,1	10,1%
Abastecimento de água	627,6	695,8	10,9%
Coleta e tratamento de esgoto	369,5	401,7	8,7%
Outros Serviços	32,5	37,2	14,5%
Cancelamentos	(11,8)	(14,6)	23,7%
Receita de Construção	120,6	174,4	44,6%
Receita Bruta	1.138,4	1.294,5	13,7%
Deduções da Receita Bruta	(118,0)	(132,4)	12,2%
Receita Líquida	1.020,4	1.162,1	13,9%
Receita Líquida s/receita de construção	899,8	987,7	9,8%

2.2.3 Custos e Despesas

Em R\$ milhões*	6M24	6M25	Δ%
Custos dos serviços prestados (1)	320,7	326,4	1,8%
Energia Elétrica	62,6	61,1	-2,4%
Compra de água	63,0	66,2	5,1%
Salários e benefícios	87,8	90,0	2,5%
Serviços de terceiros	33,6	33,5	-0,3%
Materiais	24,0	23,3	-2,9%
Manutenção	7,2	7,0	-2,8%
Outros custos e serviços prestados	42,5	45,3	6,6%
Custo de construção (CC) (2)	120,6	174,4	44,6%
Depreciação e amortização (DA) (3)	53,6	58,2	8,6%
Despesas gerais e administrativas (4)	224,0	236,6	5,6%
Salários e benefícios	108,1	121,0	11,9%
Serviços de terceiros	43,0	40,9	-4,9%
Despesas com contencioso	5,2	6,3	21,2%
Provisão de perdas (PECLD)	39,3	43,8	11,5%
Reversão de contingências	(0,5)	(0,1)	-80,0%
Outras despesas	28,9	24,7	-95,4%
Depreciação e amortização (DA) (5)	3,0	3,5	16,7%
Outras receitas (despesas) operacionais (6)	(1,9)	(2,0)	5,3%
Total Custos e Despesas (1 a 6)	720,0	797,1	10,7%
Total Custos e Despesas (sem DA e sem CC)	542,8	561,0	3,4%

^{*} Os valores negativos representam receita

2.2.4 EBITDA

Em R\$ milhões	6M24	6M25	Δ%
Resultado do período	117,9	180,3	52,9%
(+/-) Resultado financeiro	(51,4)	(35,4)	-31,1%
(-) Depreciação e amortização	(56,6)	(61,7)	9,0%
(-) IRPJ e CSLL - corrente de diferido	(89,6)	(116,6)	30,1%
EBITDA Societário - CVM	315,5	394,0	24,9%
Receita líquida (s/ receita de construção)	899,8	987,7	9,8%
Margem EBITDA	35,1%	39,9%	13,8%
(-) Resultado de equivalência patrimonial	(41,5)	(32,7)	-21,2%
EBITDA s/equivalência patrimonial (Covenant)	357,0	426,7	19,5%
Margem EBITDA s/equivalência patrimonial	39,7%	43,2%	8,9%

No primeiro semestre de 2025, o EBITDA (*Covenant*) atingiu R\$ 426,7 milhões, um acréscimo de 19,5% em comparação com o mesmo período de 2024, já a margem EBITDA apresentou crescimento de 8,9%, passando de 39,7% para 43,2%.

2.2.5 Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	6M24	6M25	Δ%
Receitas Financeiras	35,1	61,0	73,8%
(a) Juros com aplicações financeiras, vinculadas à operação e mútuo	23,4	36,7	56,8%
(b) PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(3,8)	(3,4)	-10,5%
(c) Outras receitas financeiras	15,5	27,7	78,7%
Despesas financeiras	(86,5)	(96,4)	11,4%
(a) Juros (financiamentos, debêntures e notas comerciais escriturais)	(74,1)	(65,8)	-11,2%
(b) Descontos concedidos	(3,2)	(3,6)	12,5%
(c) Outras despesas financeiras	(9,2)	(27,0)	193,5%
Total - Resultado Financeiro	(51,4)	(35,4)	-31,1%

O resultado financeiro deste semestre foi negativo em R\$ 35,4 milhões, uma redução de 31,1%, se comparado ao mesmo período do ano de 2024. Houve um aumento nas receitas financeiras na ordem de 73,8% e nas despesas financeiras de 11,4%.

2.2.6 Investimento

Investimentos (R\$ milhões)	6M24	6M25	Δ%
Total SAAB Consolidado	143,3	180,5	26,0%
Águas de Niterói S.A.	12,8	23,7	85,2%
Águas das Agulhas Negras S.A.	7,2	5,1	-29,2%
Águas de Condessa S.A.	11,4	6,0	-47,4%
Águas do Imperador S.A.	31,7	11,8	-62,8%
Concessionária Águas de Juturnaíba S.A.	8,6	21,4	148,8%
Águas de Nova Friburgo Ltda.	9,4	21,0	123,4%
Águas de Pará de Minas S.A.	4,3	4,7	9,3%
Águas de Jaú S.A.	4,0	3,3	-17,5%
Águas de Paraíba S.A.	13,4	35,0	161,2%
Águas de Paraty S.A.**	1,8	0,2	-88,9%
Soluções Ambientais Águas do Brasil S.A.	0,9	0,7	-22,2%
Águas da Imperatriz S.A.	36,8	47,1	28,0%
Outros	1,0	0,5	-50,0%
Águas de Votorantim (Joint Venture) 100%	5,8	3,1	-46,6%
Total Concessionárias	149,1	183,6	23,1%

^{**} Águas de Paraty é uma PPP Patrocinada, apenas os investimentos em saneamento básico no município são contabilizados parcialmente.

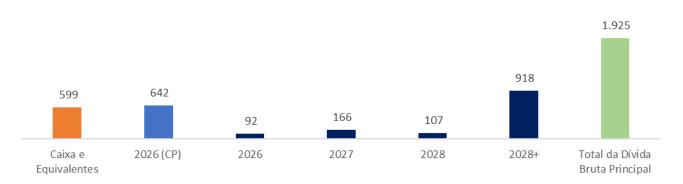
Foram realizados investimentos de R\$ 183,6 milhões no primeiro semestre de 2025, representando um acréscimo de 23,1% se comparado ao primeiro semestre de 2024.

2.2.7 Endividamento

Endividamento em R\$ milhões	6M24	6M25	Δ%
Dívida líquida	(1.329,1)	(1.315,0)	-1,1%
(-) Dívida bruta	(1.882,9)	(1.928,4)	2,4%
(-) Empréstimos e financiamentos	(733,9)	(868,3)	18,3%
(-) Debêntures e notas comerciais escriturais	(1.144,1)	(1.053,1)	-8,0%
(-) Arrendamentos financeiros	(4,9)	(7,2)	46,9%
(+) Derivativos	-	0,2	-
(+) Caixa e equivalentes de caixa	553,8	598,8	8,1%
(=) Dívida Líquida	(1.329,1)	(1.315,0)	-1,1%
EBITDA s/equivalência patrimonial	357,0	426,7	19,5%
Dívida líquida / EBITDA	1,89	1,71	-9,5%

Como se percebe nos indicadores, o Grupo Águas do Brasil mantém sua disciplina financeira, mantendo seu endividamento em nível confortável e com crescimento constante e estável de seu EBITDA.

Cronograma de Amortização (R\$ mm) Principal



Composição da Dívida por Indexador

